

Ricardo Reis

XVIII — Saudoso já deste Verão que vejo.

Saudoso já deste Verão que vejo.
Lágrimas para as flores dele emprego
 Na lembrança invertida
 De quando hei-de perdê-las.
Transpostos os portais irreparáveis
De cada ano, me antecipo a sombra
 Em que hei-de errar, sem flores,
 No abismo rumoroso.
E colho a rosa porque a sorte manda.
Marcenda, guardo-a; murche-se comigo
 Antes que com a curva
 Diurna da ampla terra.

s. d.

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 161.

1ª publ. in *Atena* , nº 1. Lisboa: Out. 1924.